**ATA DA 18º REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 10/8/2020.**

Às 18h00min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão e Ramon Teixeira Barbosa. Ausente o Vereador Raimundo Salema Ribeiro que enviou atestado médico. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente Interino Felipe Fonseca Guerra deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da Ata da Reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva, tendo sido aprovada. Não houve correspondências a ser lida. O Presidente passou à APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES: REQUERIMENTO Nº 032/2020, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco solucione o problema de escoamento de água na Rod. MG 353, em frente o trevo da Rua são Vicente de Paulo. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 025/2020, autoria de todos os Vereadores, ao Senhor Cb. Humberto Quinto Rosa Cruz. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Discussão e Votação Única do Requerimento N° 031/2020. Aprovado por unanimidade. **Apresentação, Discussão e Votação Única da Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto de Resolução nº 478, que “Dispõe sobre as contas do Município de Coronel Pacheco do Exercício financeiro de 2017.** (Leitura do Parecer de Redação Final pelo Relator Marcos Aurélio Valério Venâncio). Aprovado por unanimidade. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE; Convocada: Senhora Mara Cristina Fávero de Freitas, Secretária de Assistência Social. Assunto: Esclarecimentos sobre o atendimento do PROAMO, migração para o Programa Habitacional criado pela Lei nº 889/2020 e atendimento à população dos serviços prestados pelo CRAS. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que a sugestão de convocação da Secretária de Assistência Social foi dele, pois já haviam conversado sobre o PROAMO e o habitacional. Questionou a Secretária de Assistência Social se o ofício que foi encaminhado a ela como estaria os nomes das pessoas, que são dezenove nomes que constam. A Secretária de Assistência Social respondeu que quando assumiu a secretaria em 16/04/2019, houve uma grande dificuldade e reformularam os cadastros. Disse que obteve informação do ofício citado, pois não havia no arquivo e o Vereador forneceu uma cópia do mesmo. Disse que possui uma listagem antiga do PROAMO. Disse que tem a listagem de procuração de todos os beneficiários em atendimento a partir de abril de 2019. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou se a secretária teria os nomes dos beneficiários. Disse que a Senhora Silvana, o Senhor Vivaldo e o Senhor Leonardo os procurou para saber do assunto em questão. Secretária de Assistência Social disse que o CRAS não tem nenhum beneficiário solicitante de PROAMO com o nome de Vivaldo e sim da Senhora Érica. Disse que nos anos de 2017 e 2018 do ofício, o senhor Vivaldo esteve na secretaria do CRAS dizendo que na solicitação da época, ele teria um terreno nos fundos do quintal do seu sogro e que estava desistindo do cadastro (ao entender da Assistente Social) no momento por estar morando em uma casa alugada no valor de meio salário. Disse que o Senhor Vivaldo e a Senhora Érica possuem cadastro separados. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou sobra à situação da Senhora Alessandra moradora da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio que foi feita uma planta da residência na época e que depois a mesma foi residir no município de Piau. Secretária de Assistência Social disse que no mês de maio a promotoria fez uma recomendação para que fosse feita uma visita na residência da senhora Alessandra e que a visita foi realizada após o dia 25 de maio e que nessa primeira visita a moradora não estava presente e residindo no município de Piau. Disse que quando solicitados novamente com o retorno da mesma para a residência antiga no município de Coronel Pacheco, no dia 07/04, foi feita uma nova visita com membros da comissão e na conversa descobriram através de conversas e documentação que a senhora Alessandra ainda constava cadastrada no município de Piau. Disse que foi feito todo um tramite e a senhora ligou para o CRAS no dia 13/04 e no dia 17, na impossibilidade de comparecer foi feita a cópia da documentação da senhora via celular, onde a mesma foi novamente cadastrada no município de Coronel Pacheco e em seguida houve uma reestruturação novamente no cadastro onde a senhora Alessandra solicitou a retirada do esposo. Disse que isso demanda a forma de 48 a 72 horas para uma reestruturação. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que na época da visita na residência da senhora Alessandra já havia um projeto em trâmite na Câmara para um projeto habitacional. A Secretária de Assistência Social respondeu que provavelmente foi antes de assumir o cargo e não poderia responder. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que foi em 25/11/2019, assinado pelo Prefeito. A Secretária de Assistência Social respondeu que esse projeto deve ter partido do gabinete em função da resposta referente ao ano de 2017. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou se foi encontrada muitas famílias no déficit habitacional. A Secretária de Assistência Social respondeu que teve uma média de cento e vinte cadastros. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou se a Prefeitura atende os cento e vinte cadastrados. A Secretária de Assistência Social respondeu que o cadastro é livre e não houve uma separação e que será atendido será idoso de 70 a 75 anos, mães solteiras enfim. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que no ofício encontra-se o nome do senhor “Tupete” e questionou se ele está sendo atendido pelo PROAMO ou pela Prefeitura. Disse que foi dito pelo senhor Marcos Antônio que a Prefeitura não havia atendido nenhuma família pelo PROAMO. A Secretária de Assistência Social disse que o senhor José Marcio “Tupete” não consta no cadastro de sua gestão. Disse que só responderá a partir do dia 19/04/2019, que foi quando assumiu a secretaria e que antes dessa data não poderá responder nada. O Vereador Rafael Alberto Mourão fez a leitura do ofício nº 05 de 21/05/2020. A Secretária de Assistência Social disse que essa parte seria toda de responsabilidade com o gabinete. E solicitou que o Vereador procurasse o jurídico da Prefeitura. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou qual é o intuito do déficit habitacional no CRAS. A Secretária de Assistência Social respondeu que foi feito o cadastro do defcit habitacional para programar um projeto. Disse que hoje existe uma nova lei sobre habitação que irá promulgar a partir de 2021 para o projeto. O Vereador Rafael Alberto Mourão perguntou se essa lei não funcionaria em 2020. Foi respondido que por orientação do jurídico ainda não podem trabalhar com a lei citada. Disse que o Prefeito falou que usaria o local das fábricas para construção de casas populares. A Secretária de Assistência Social disse que qualquer pessoa tem conhecimento da Lei nº 9.945 sabe que não é possível. Disse que está respondendo dentro das orientações que lhe são passadas. O Vereador Rafael Alberto Mourão perguntou quem faz parte da comissão do projeto Habitacional, do conselho da Lei. Foi respondido que essa comissão ainda não foi formada, mais será formada como prevê a Lei. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que hoje a Prefeitura gastou aproximadamente um valor de cento e oito mil reais com o PROAMO, que não funcionou. Questionou qual o valor gasto no ano de 2020 com pessoas que necessitam de ajuda do CRAS. Disse que a Senhora Alessandra não teve o atendimento como outras pessoas tiveram de outra forma. Segundo a Secretária de Assistência Social, o CRAS tem uma verba própria que é de três mil e seiscentos reais e a assistente social não pode ter um olhar individual e disse que no caso da Alessandra (o que considera ruim ficar citando nome das pessoas) estava sendo atendida com uma recomendação da promotoria após uma denúncia, porém quando se vai resolver uma situação na qual a comissão faz a visita, a análise tem um trâmite de dias e quando a senhora procurou a secretaria do CRAS pelo telefone, em seguida houve a revogação da Lei do PROAMO. Considera que se a Lei foi revogada não teria como trabalhar com ela. Disse que houve também a mudança de secretariado. Disse que não considera vergonhosa a ajuda com mutirões. Disse que hoje a Assistência Social tem uma maneira nova de trabalhar. Disse que quando assumiu o cargo eram três famílias atendidas com vulnerabilidade baixa e hoje são trinta famílias. Disse que seria uma média de sete visitas domiciliares por mês e hoje a equipe técnica faz quarenta e sete. Disse que atendia de dezoito a dezenove beneficiários por dia, bolsa família... e hoje já bateu em cento e sete no mês. Disse que a secretaria não gira somente em torno do PROAMO que já existiu. Disse que esse ano se trata de ano eleitoral e infelizmente não irão conseguir fazer os projetos para atender, alguma brecha será feita no sentido de fazer errado. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que os nomes citados são com ordem dos mesmos. Fizeram a leitura do ofício nº 029. Disse que a família não foi atendida e o porquê que a Prefeitura não ajudou no momento difícil da família. A Secretária de Assistência Social disse que o aluguel social é de seis meses e o que aconteceu foi que um caso único e específico no período de muita chuva que foi em janeiro de 2020, houve a visita e a engenheira disse que a casa não corria risco. Disse que uma senhora não entraria no custo de benefícios da assistência social, pela parte financeira da mesma que não era vulnerável e que uma das filhas resolveu levá-la para Juiz de Fora. Disse que a pessoa que permaneceu na casa, antes de procurar a assistência social fez uma locação de outro imóvel e fez contato com os Vereadores que por sua vez entrou em contato com a secretaria do CRAS que solicitou que a pessoa procurasse os procurasse. Disse que segundo a senhora dona da casa que em nenhum momento foi dito que parte do aluguel seria custeada por conta da Prefeitura. E que estaria entrando no processo de aluguel social. A Secretária de Assistência Social disse que teve uma boa conversa com a senhora. Disse que esse rapaz voltou para a residência que é da sogra e logo após foi realizada a retirada do barranco o qual causou o problema da casa. O Vereador Rafael Alberto Mourão perguntou os nomes completos dos engenheiros Civis e Ambientais. A Secretária de Assistência Social disse que o nome completo não saberia informar no momento, mais a engenheira civil seria a senhora Elaine e o engenheiro ambiental o senhor João Pedro. O Vereador Rafael Alberto Mourão perguntou que como a Lei do PROAMO foi revogada, e hoje é de competência do habitacional, porque ter o gerente do PROAMO. Disse que o nome é gerente do PROAMO e Habitação, neste caso poderia ser eliminado o nome pela Câmara na promulgação da Lei e se não, não é de sua competência e não pode responder por tal questão. Considera que deveriam discutir esse assunto com o jurídico da Prefeitura que está à disposição. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que cabe ao Prefeito responder as pessoas que não poderá ajudá-las porque quem extinguiu o PROAMO foram os Vereadores. Disse que como a secretaria mesmo disse se trata de PROAMO e habitação. A Secretária de Assistência Social disse que sobre as palavras do Prefeito não iria responder. Disse que comentários e conversas paralelas é o que mais se escutam e é um ano muito difícil para isso. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que senhora Carol moradora do Sertãozinho precisa conversar com o CRAS. A Secretária de Assistência Social disse que não tem mais a Lei para trabalhar disse que a Lei foi promulgada em 23/04. Disse que no cadastro a senhora citado, faltam algumas informações. Disse que no dia da visita ela não estava em casa e após não retornou ao CRAS. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que o projeto de Lei que “dispõe sobre a criação do programa habitacional no município de Coronel Pacheco e dá outras providências, ’ chegou à esta Casa em caráter de urgência para ser votado. Fez a leitura de umas das partes do mesmo e falou sobre. Disse que no seu entender a Casa estudou o projeto e colocaram emendas. Disse que o Prefeito não sancionou o projeto e o Presidente da Câmara que o sancionou. Disse que no dia 1/04/2020, foi publicado pela Prefeitura uma portaria nº 23 “que nomeia o servidor público para ocupar o cargo de comissão de gerente de PROAMO do município e Coronel Pacheco e dá outras providências”. Disse que foi nomeado o senhor Melquíades Teodoro dos Anjos e fez a leitura. da Portaria citada. Disse que não existe a Lei, mais existe o cargo. Disse que muitas vezes a população reclama que quem necessita não está sendo ajudado que quem não necessita é beneficiado com ajuda. A Secretária de Assistência Social disse que a nomeação foi dia foi em 1/04/2020 e a revogação da Lei do PROAMO foi em 23/04. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que segundo a secretária de Assistente social foi até a residência da

senhora Alessandra junto com uma comissão. Questionou se essa comissão seria a do PROAMO. A Secretária de Assistência Social disse que foi até a residência da senhora citada junto com a assistente social e a psicóloga . A parte técnica da assistência social e ainda o secretário de obras na época senhor Melquiades Teodoro dos Anjos como membro da comissão que seria hoje extinta do PROAMO.O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que entendeu que foi a comissão da Assistência Social. Questionou quando foi que a secretária assumiu a secretaria. Foi respondido que foi em abril de 2019.O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que anteriormente a secretária de assistente social seria a senhora Talita e questionou se foi passado todas as situações em andamento a ela. A secretária de assistente social atual disse que foi tudo muito rápido e que muita coisa é na descrição e que cada um trabalha de uma maneira. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que segundo foi respondido ao Vereador Rafael que situações anteriores não poderia responder. Disse que nessa gestão foram feitas muitas trocas e com isso o município perde muito, pois se quem te antecedeu não te passar todo o processo em andamento será um retardo. Disse que no período de 2017/2018, senhor Marcos Dornelas informou que não houve nenhum atendimento pelo PROAMO. E questionou, quantos foram os atendimentos do PROAMO desde que assumiu a secretaria. A Secretária de Assistência Social disse que cada situação é única e que tiveram de procura quinze pessoas e de parecer social treze pessoas e as maiorias atendidas pela assistente social. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que segundo a secretária de assistente social houve um aumento nos número de atendimentos. Questionou a que se atribui esse aumento. Se foi a uma nova política que foi adotada dentro da Secretaria ou mesmo o impacto que aconteceu nos últimos meses na questão da covid 19. A Secretária de Assistência Social considera que esse aumento por conta da covid 19 foi momentâneo e por conta da obrigação como prestadores de serviços porque o governo retirou toda a responsabilidade da assistência social. Disse que mesmo entendendo da não obrigação de atender por ser por conta de aplicativo (auxilio emergencial) entende-se que existe a informação e ajuda. Disse que em relação a esse fato aumentou, mais a dinâmica do aumento são computados por relatórios. Disse que às vezes um beneficiário é atendido em um mês e no outro não há a necessidade. Disse que as ajudas de várias formas e um acolhimento. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que como foi dito pela secretaria houve um aumento de 100% de cestas básicas. Disse que estaria em dúvida de que não estava funcionando e passou a funcionar? A Secretária de Assistência Social disse que seriam três famílias, passou a cinco e dez fixos a partir de março. Disse que com o processo da pandemia as oficinas foram suspensas e a orientação da CEDESI foi de que como não haveria o pagamento dos oficineiros que esse valor fosse usado para compras de cestas básicas. Disse que esse mês não foi necessário atender trinta famílias. Disse que o Estado nomeou ao município 34 cestas básicas com listagem prontas para aquelas pessoas inelegíveis que não receberam nenhum auxilio do governo. Disse que há pessoas que procura por estar necessitando naquele mês. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou se a secretária teve a participação efetiva na elaboração do programa habitacional junto com o jurídico da Prefeitura ou foi totalmente exclusivo do jurídico. A secretária respondeu que foi feita toda a parte organizacional do cadastramento que é livre do dia 13 a 27/09. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que não entende porque quando se fala de PROAMO fala-se que foi revogado. Disse que o PROAMO foi revogado tendo um programa habitacional em andamento e foi solicitado em caráter de urgência. Considera que quando se faz um programa habitacional e solicita em caráter de urgência mais a data a qual foi colocada foi a data de recesso da Câmara e quando voltaram o trabalhos foi analisado o projeto e por isso a

demora e sancionado em abril. Disse que todo esse processo que houve em caráter de urgência, imagina-se que seria para ser colocado em prática. Questionou que urgência seria essa se nem a comissão foi formada. Disse que o PROAMO já tinha uma lista e as necessidades seriam as mesmas. Entende que não é de competência da secretária, mais não entende o porquê de não se colocar em pratica. Questionou a que horas foi colocado no grupo de WhatsApp que a reunião com a secretária de assistência social passaria para as 18 horas. O Vereador Eder disse que foi em cima da hora, ou seja, 16horas e 50min. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que a convocação foi enviada com antecedência para aproveitar. Disse que seu telefone celular descarregou e só ficou sabendo as mudanças de horário quando chegou há secretaria. Agradeceu a presença da secretária de assistência social. O Vereador Felipe Fonseca Guerra agradeceu a presença da secretária disse que sempre foi atendido quando solicitou alguma situação para a população. Disse que o horário avisado em cima da hora foi uma falha, mais são coisas que acontecem. O Vereador Rafael Alberto Mourão agradeceu apresença da secretária. Disse que o jurídico da Câmara falou que a secretaria de assistente social estaria na reunião. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que não estava esperando porque o ofício não foi respondido confirmando a presença. A Secretária de Assistência Social agradeceu e disse estar à disposição. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que foi parado por um morador que fez um áudio e pediu para apresentar esse áudio aos Vereadores. (Áudio). O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que o senhor está pedindo ajuda aos Vereadores porque a máquina da prefeitura esteve na estrada de Triqueda e deixou de arrumar 1km que faltava. Disse que a Prefeitura do município de Chácara fez o serviço até o mata burro. Disse que o local está muito ruim. Disse que tem fotos do local. O Vereador Felipe Fonseca Guerra pediu as fotos, pois irá encaminhá-las ao órgão competente. Disse que o serviço da senhora Renata também não foi concluído. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que segundo o senhor Charles precisa comprar manilhas. Disse que a manilha terá que passar no terreno dela. O Vereador Rafael Alberto Mourão considera um absurdo, pois a senhora Renata ofereceu o pedreiro e a mão de obra. Questionou se acha preferível a estrada cair no quintal da senhora Renata do que comprar as manilhas. O Vereador Eder Rodrigues Lopes falou sobre o requerimento apresentado. O Presidente se desculpou pela ausência na última reunião. O Vereador Rafael Alberto Mourão solicitou que o carro de som passe novamente falando sobre queimadas. Disse ser solicitação de moradores. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente Ramon Teixeira Barbosa agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 19hs e 25min. Presidente – Ramon Teixeira Barbosa, Vice-Presidente Felipe Fonseca Guerra, - Secretário Fagner Florêncio dos Santos. Coronel Pacheco, 10 de agosto de 2020.

**ESTA ATA CONSTA A SEGUINTE RETIFICAÇÃO:**

**ONDE LÊ-SE: Apresentação, Discussão e Votação Única da Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto de Resolução nº 478, que “Dispõe sobre as contas do Município de Coronel Pacheco do Exercício financeiro de 2017.**

**LEIA-SE**: **Apresentação, Discussão e Votação Única da Redação Final da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto de Resolução nº 02, que “Dispõe sobre as contas do Município de Coronel Pacheco do Exercício financeiro de 2017.**